

## Ata de Audiência Pública em Rolante sobre o Campus Rolante

Aos vinte e três dias de novembro de dois mil e onze, às nove horas e trinta minutos no Auditório da Escola Sagrada Família do Município de Rolante RS, teve início a audiência pública com objetivo de conhecer as demandas da comunidade Regional e município de Rolante sobre necessidades de cursos. Dentre diversas pessoas estiveram presentes o Vice-prefeito Lenoir Schönardie, a Secretária de Educação Simone Tadiotto, o Secretário de Agricultura Jorge Fischer, o Vereador Jair Silva, o Sr. Cláudio Silva presidente da FADERGS, o Sr. Leonel Bernardo, Coordenador do Gabinete de Planejamento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Professora e Assessora Pedagógica da Secretaria de Educação Ângela Schmidt, o Professor Jorge Nunes Portela e o Professor Augusto Massashi Horiguti, ambos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS. O Professor Jorge, presidente da mesa, deu início aos trabalhos, passando a palavra aos membros da mesa, onde cada um fez sua apresentação. Na sequência, a Professora Ângela apresentou o resultado de pesquisa realizada com alunos da rede pública da região, a qual possuía alguns indicativos de áreas. O Professor Augusto apresentou o Instituto com o respectivo histórico da Educação Profissional e objetivos e áreas de atuação do IFRS. Foi aberta então para a participação dos presentes. A Professora Cláudia Scheffer solicitou que ocorra um equilíbrio na oferta de cursos seguindo as áreas (administração, informática, gestão, ...) com agrícola. Citou ainda a necessidade de Cursos mais a longo prazo visando o desenvolvimento Regional: Área Agrícola, Agropecuária. A Chefe do Escritório da Emater, Janelise Wastowski, solicitou cursos na área agrícola focado na área orgânica ou voltado para o ecológico, destacando necessidade de pluriatividade agrícola. A Professora Vera Macke, Área de Geografia, ressaltou a necessidade de busca da sustentabilidade na produção de alimentos ou agronegócio. O Sr. Ricardo Raimundo, representante da Acis de Rolante, disse que a agropecuária visa o futuro, visto que na área de formação mecânica, elétrica, moveleira já existem outros cursos. Disse ainda que a questão da Indústria Calçadista é “técnica” e é importante para a Região. Secretário da Agricultura comenta que jovens procuram formação em outras localidades e agora existe a possibilidade da escola técnica com caráter agrícola. O Professor Augusto comenta sobre o exemplo das razões do desenvolvimento do vinho no município de Bento Gonçalves, com viés agrícola, onde a escola técnica tem fator preponderante na situação que ocorre hoje. O Instituto ensina o aluno a ser empreendedor. O Vice-prefeito falou sobre o resultado do diagnóstico realizado junto aos jovens e a origem da matéria prima para a indústria. Disse que é preciso continuar na agricultura como fonte geradora de renda. Aberta a palavra aos jovens, a aluna Jéssica da Escola Souza Cruz comenta que o futuro na agricultura será melhor para Rolante. A Aluna Maria Carolina Souza disse que em Rolante tem muita área para agricultura. A Aluna Pâmela da Escola particular Sagrada Família disse que se deve focar no Campo. A Prof<sup>a</sup> Cláudia Scheffer destaca a progressão do ensino Fundamental e Médio, a Importância da Pastagem de Equinos, conhecimento até então gerado distante do Município, comentando ainda sobre o paradigma do colono. A Sra. Terezinha do município de Parobé, representando o sindicato dos trabalhadores na Indústria, comenta sobre questões de trabalho na Região, necessidade de colocar calçados na proposta e somando-se à área agrícola. A Professora Regina de Rolante comenta que estudava e trabalhava na roça, mas com o tempo a agricultura foi se esvaziando, perdendo espaço para a Indústria, mas existe a necessidade de recuar. Pelo Sindicato dos Sapateiros, Claudiomiro Maria da Silva comenta sobre a cadeia produtiva, de investir na agricultura aproximar a produção de hortigranjeiros no município, comenta do valor remunerado na Indústria do Calçado. O Professor Gustavo, da Rede Particular, diz sobre a necessidade de formação em tecnologia, qualidade de material, agregar valor ao produto, meio rural e tecnológico (Administração). O Aluno Cristhian da Escola Estadual Frei Miguelinho pergunta sobre o Curso de Meio Ambiente que a Escola do Cimol de Taquara fez no município. O aluno Cristian da Escola Municipal Hugo Zimer reforça e solicita cursos Agrícolas. Após todas as manifestações, a professora Ângela fala sobre a importância da Área Rural e indústria calçadista, colocado pelos participantes da Audiência Pública, além da Administração e Informática, além do uso da Tecnologia

nos processos de produção. O Vereador Jair faz uma leitura olhando a vocação Regional, questão Agrícola, uma pela escola da cidade de Rolante. A agropecuária, a indústria calçadista (competitiva) e o empreendedorismo fecha bem esse tripé. O Sr. Cláudio Silva presidente da FADERGS agradece a prefeitura de Rolante pela iniciativa, às instituições e entidades presentes na proposta do Campus Rolante do IFRS. Comenta que a proposta da Escola Técnica é importante. O Professor Augusto, responde a pergunta de aluno sobre Curso de Meio Ambiente que levará um tempo de 1,5 ano para implantação. Fez a proposta de encaminhamento, propondo que sejam analisados, pelo IFRS, cursos nas áreas de agropecuária, calçadista e gestão/empreendedorismo e apresentada um rol de cursos numa próxima audiência, com data a ser definida, proposta esta que foi aceita por unanimidade. Feito isto, encerrou-se esta audiência pública, assinada por mim e demais membros, com lista de participantes em anexo.